

Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SMAC

Conselho Municipal de Meio Ambiente – CONSEMAC

CÂMARA TÉCNICA DA BACIA DRENANTE ÀS LAGOAS COSTEIRAS

Ata da 80ª Reunião Ordinária de 25/05/2016

Às dez horas e trinta minutos, do dia 25 de maio de dois mil e dezesseis, no Centro Administrativo São Sebastião - CASS, sede da Prefeitura do Rio de Janeiro sito à Rua Afonso Cavalcanti nº 455 - Cidade Nova, na sala de reuniões do CONSEMAC/12º andar – Rio de Janeiro/RJ. Realizou-se a 80ª reunião da Câmara Técnica da Bacia Drenante às Lagoas Costeiras (CTBDLC) do CONSEMAC.

A reunião foi coordenada pelo Sr. David Zee, representante da CÂMARA COMUNITÁRIA DA BARRA DA TIJUCA - CCBT e contou com a presença de **outros membros e/ou respectivos suplentes:** Anna Saramago representante da SMAC/CRH; Ana Lúcia Santoro representante da Rio Águas/SMAR; Luiz Eduardo Santos representante da SMU; Carlos Baars de Araújo, representante da SMH; Henrique Olavo Damásio, da COMLURB; Maurício Soares do INEA e Iberê Cezar, suplente da CCBT.

O coordenador iniciou a reunião informando a todos que as obras de dragagem das lagoas foram suspensas pelo Governo do Estado.

Devido a essa situação gravíssima, sem definição a curto prazo, essa CT registra que não aceita o cancelamento das obras, por se tratar de uma situação crítica de saúde pública.

Segundo a imprensa e a CCBT, o Governo do Estado está analisando a possibilidade de instalar 6 ecobarreiras, nos principais rios da região (Arroio Fundo, Pavuna, Pavuninha, outros), com o objetivo de minimizar os resíduos flutuantes e aguapés, que se dispersam pelo espelho d'água, até o mar. A COMLURB também estuda o uso de 3 embarcações para auxílio da retiradas desses resíduos, na região. *Essas medidas são importantes no momento, mas são insuficientes.*

De acordo com a pauta da reunião, as representantes da SMAR e o representante da SMU trouxeram mais imagens e mapas que constata a aceleração das ocupações irregulares e aterros de áreas na Bacia do Arroio Fundo, cujas faixas marginais dos rios locais encontram-se totalmente ocupadas. A SMU apresentou que a maioria das áreas invadidas é pública e os respectivos PAs não foram até hoje implantados.

A representante da SMAC informou que a denúncia feita pela CCBT, conforme 79ª Ata de reunião, foi encaminhada ao Gerente de Fiscalização, Laerte Souza, que fez contatos com o Sr. Iberê para maiores esclarecimentos da localização e acessos aos locais denunciados.

A Bacia Drenante das lagunas de Jacarepaguá está profundamente comprometida há anos, sem o saneamento adequado e sofrendo também os diversos impactos das ocupações irregulares/clandestinas, sem controle devido. Esse registro foi detalhado por essa CT através da *Indicação CONSEMAC 39/2015, publicada no D.O.Rio 121, de 10/09/2015.*

A CT registra também que seria interessante que os governos repensassem a possibilidade de instalação de UTR's nos rios na região, conforme previsão no Caderno de Encargos das Olimpíadas Rio 2016, a jusante das ecobarreiras previstas pelo Governo do Estado. Uma manutenção conjunta dos governos estaduais e municipais teria que ser pensada.

O representante da COMLURB também comentou que a localidade poderia também ter uma "força tarefa" do poder público e sociedade, nos padrões que houve no canal das Taxas, no final do ano de 2015 (O Globo Barra, de 24/09/15) para a melhoria emergencial da região.

Finalmente, a palavra foi, então, concedida aqueles que dela quisessem fazer uso e, não existindo mais manifestações, deu-se por encerrada a reunião às 12:00 h.

Em, 23/03/2016.

Anna Saramago — relatora da SMAC/CRH

Próxima reunião: 27/07/2016

Pauta: Continuação das discussões sobre o diagnóstico da Bacia do Arroio Fundo para melhorias da qualidade das águas locais.